



Sabará: suspeito é preso por descumprir medida protetiva

Nesta sexta-feira (7/2), a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) efetuou a prisão de um suspeito, de 34 anos, em Sabará, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Na ação, foram cumpridos mandados de prisão preventiva e de busca e apreensão na residência do homem, investigado por violência doméstica e descumprimento de medidas protetivas.

Em agosto de 2024, a ex-companheira do suspeito, de 32 anos, solicitou, na Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher (Deam) em Sabará, medida protetiva relatando ser vítima de calúnia por parte do suspeito que não aceitava o término do relacionamento. Já no final do ano, ela compareceu à delegacia para relatar ameaças e perseguição. Segundo a vítima, há três anos, com a separação do casal, o ex-companheiro vem violando constantemente a privacidade dela.

A delegada Joana Miraglia, responsável pela investigação, informou que foram identificadas diversas ocorrências registradas contra o investigado, incluindo episódios de violência doméstica, ameaças e agressões físicas. "Entre os episódios narrados, o investigado ia até a residência da mulher para verificar se ela estava em casa, enviava mensagens ofensivas e a difamava para conhecidos". A delegada acrescentou que "em uma ocasião, ao perceber que a vítima iria acionar a polícia, ele a ameaçou, afirmando que ela sofreria consequências. Além disso, utilizava transferências bancárias via Pix para continuar a comunicação, desrespeitando as medidas protetivas", considerou Miraglia.

Ainda, conforme a delegada, o homem foi ouvido e admitiu ter enviado mensagens para a vítima, mas alegou que seu único intuito era possibilitar o contato com os filhos do casal, negando ter ameaçado ou perseguido a vítima.

Diante da gravidade dos fatos, os mandados foram requeridos e cumpridos pela equipe da Deam em Sabará. "A ação teve o objetivo de garantir a integridade e a segurança dela, bem como assegurar a aplicação da lei, uma vez que o investigado insistia em descumprir as medidas protetivas deferidas em seu desfavor", frisou Miraglia.

Após os trabalhos de polícia judiciária, o suspeito foi encaminhado ao sistema prisional.